

Elvira. Deus proteja o
teu lar.

Penso em minhas
mãos tua querida carti-
nha de 16 deste mês que
passo a responder-te nes-
ta "resposta": a quasi uma
semana que era para
ter te escripto, mas não
poude fazer, vindo agora.
Siqui nada do mais a
não ser a proxima mu-
danca da tia C. como
dixi por do teu conhecimen-
to; acho, que ella acerta
em mudar-se, pois nestas ul-
timas tempos ella tem suf-
rido muito, e como dizem
que: "mudas de terra e mu-
das de fortuna, pode ser
que melhore. Em setembro
proximo hei fazer - te
uma visita, e a fazer tam-
bem virá consi-derar, mas não
te avisarei o dia para evitar
um possivel luto. E tu
não tens mais? Si não ap-
rovetas a vir, antes da, tia
C. se mudar, não vias mais
a não ser para a nossa
casinha... pois a ventura ha
de premiar a nossa con-
stancia, e recompensar a

que tuas soffrido!...
Se soubes quem quem
pretendias vir, já vol-
tas, respondendo-me disse
o vizinho, que se achava
aquele: e tu não vieste por-
que? Nem saíste a san-
do que tenho de ti. Sei que
tuas razão de duvidar para
affirmação, porque sendo
tão perto ficava não ver-
te, mas Deus sabe o
porque; tenho certeza que
quando eu te fallar pes-
soalmente e te mostrar o
que tem sido a minha
vida, has de me descul-
par e me amar ainda
mais. Como tenho soffrido,
Eleva! Mas Deus é bom...
um dia hei de ser feliz, por-
que hei de ser desprocurado.
Da vida, eu que nunca fiz
nem desejo mal de nin-
guém... Paciencia... que já
também fui recompensado.
Paciencia... Fervendo por fal-
ta de tempo e espaço.

Saudades a todos os seus.

Saudades a ti em
particular

Do teu sincero
amigo — Luizinho

Casey - June, Texas

Wendell County...